



Relatório e contas 2021

Vouzela, 15 de março de 2022

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
Introdução.....	1
Órgãos sociais.....	1
Lista dos órgãos sociais eleita no dia 14/12/2019 para o triénio de 2020/2022.	1
Sócios	2
Gestão de terrenos.....	2
Novas propriedades.....	2
Ações de Gestão.....	3
Parcerias.....	5
Protocolos de parceria formalizados ativos	5
Parcerias pontuais, não formalizadas	5
Protocolos de Gestão.....	6
Parcerias LIFE ENPLC.....	6
Recursos humanos.....	7
Estágios curriculares	7
Monitores.....	7
Voluntariado.....	7
Voluntariado mensal.....	7
Fins de semana de voluntariado	8
Voluntariado Académico.....	8
Voluntariado Corporativo	8
Dia e Noite no Carvalhal	9
Outros Voluntariados	9
Atividades.....	9
Passeios.....	9
Oficinas de Engenharia Natural	9
Oficina de avifauna	9
Colóquios.....	10
Campo de Trabalho Internacional	10
Atividades pontuais.....	10
Resumo do voluntariado e atividades	11
Candidaturas e projetos.....	12
LIFE.....	12
Nature.com.....	14
ESC Volunteers for nature restoration, cooperation between Latvia and Portugal	14
Fundo Ambiental.....	14
Outros.....	14
Comunicação.....	15
Carta mensal.....	15
Comunicação social.....	15
<i>Blog</i>	15
Página <i>web</i>	15
<i>Facebook</i>	15

<i>Linkedin</i>	16
<i>Instagram</i>	16
Outros	16
<i>Crowdfunding</i>	16
Participação em atividades externas	16
Recursos financeiros.....	17
Balanço.....	17
Rendimentos e Despesas.....	19
Perspetiva Futura.....	21
Proposta de Aplicação de Resultados	21
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
Balanço	22
Demonstração dos resultados por naturezas.....	22
Demonstração dos fluxos de caixa.....	22
Demonstração de alterações de fundos patrimoniais.....	22
Anexo às demonstrações financeiras.....	22

RELATÓRIO DE GESTÃO

Introdução

O ano de 2021 foi um ano muito difícil para a MONTIS no que diz respeito à gestão financeira da associação, situação motivada pela falta de autofinanciamento para a execução financeira dos diversos projetos financiados externamente, em particular do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, e ainda pela diminuição da atividade provocada pela pandemia. Durante a primeira metade do ano assegurou-se ainda atividade relevante, com o aumento da execução do LIFE VOLUNTEER ESCAPES e o respetivo aumento de receção de voluntários, assim como com o arranque do projeto LIFE ENPLC, em que a MONTIS lidera o grupo de trabalho de voluntariado. A meio de 2021, com o término das responsabilidades e financiamento do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, a equipa técnica da MONTIS foi reduzida de 5 a 2 pessoas, sendo uma a meio tempo, e os voluntários de longa duração acabaram. Em setembro arrancou o projeto Nature.com, com a receção de 4 voluntários durante 6 meses. Em 2021 os esforços da MONTIS focaram-se quase exclusivamente na procura de recursos financeiros para manter a associação em funcionamento. Foi efetuado um programa de ajustamento dos custos de operação com a redução da equipa e com o controlo mais apertado das outras despesas. Com o trabalho de alargamento de relações com outras entidades a MONTIS aumentou significativamente a rede de parceiros e as relações externas, assim como aumentou a quantidade de compromissos que já tinha com parceiros externos. A situação de emergência na vida da MONTIS vivida em 2021, só conseguiu ser ultrapassada com o apoio dos associados, que disponibilizaram um apoio determinante, seja por prestações financeiras adicionais, seja pelo desenvolvimento de ações de procura de meios de financiamento adicionais. Gostaríamos de deixar expresso o agradecimento da Direção a todos os associados pelo apoio disponibilizado, que permitiu ultrapassar esta grande dificuldade.

O número de sócios passou de 454, em dezembro de 2020 para 462 em dezembro de 2021.

Órgãos sociais

Iniciámos o ano de 2021 com a lista de órgãos sociais apresentada abaixo.

Lista dos órgãos sociais eleita no dia 14/12/2019 para o triénio de 2020/2022.

Mesa da Assembleia Geral:

- Presidente - Júlio de Jesus
- Secretário - João Ruano
- Secretária - Luís Lopes

Conselho Fiscal:

- Presidente - João Miguel Cosme de Almeida Matos
- Vogal - Henrique Pereira dos Santos

- Vogal – Nuno Neves

Direção:

- Presidente – Pedro Jorge Portela de Oliveira
- Vice-presidente – Luís Rochartre
- Secretária-geral – Teresa Maria Allen Gamito
- Tesoureiro – Pedro Lérias
- Vogal – João Adrião

O tesoureiro Pedro Lérias, pediu a sua demissão em 2020, tendo sido substituído pelo vogal João Adrião. A secretária-geral Teresa Gamito pediu demissão em 2021.

Sócios

A 31 de Dezembro de 2021 a MONTIS tinha 462 sócios. Durante o ano entraram 44 novos sócios e saíram 31 sócios.

Gestão de terrenos

A MONTIS gere atualmente 184,4 hectares.

Novas propriedades

Em 2021 assumiu-se a gestão de duas novas propriedades: Malveira, no concelho de Malveira, localizada em Mafra, com 6,2 ha; Aguada de Baixo, no concelho de Águeda, localizada em Aguada de Baixo, com 0,2 ha. Estas propriedades foram objeto de um protocolo de gestão com duração de 10 anos celebrados com proprietários privados, respetivamente, a senhora Maria Gabriela Simões a 6 de abril, e o sócio Luís Lavoura a 10 de fevereiro de 2021, a título individual.

Estão ainda sob gestão da MONTIS 25 propriedades: Vermilhas, no concelho de Vouzela, duas propriedades que totalizam 5,5 ha, compradas em 2015, através de uma campanha de *crowdfunding*; baldio de Carvalhais, em São Pedro do Sul, com 100 ha; Vieiro, no concelho de São Pedro do Sul, com 25,9 ha; Costa Bacelo, no concelho de Arouca, 23,9 ha; baldio da Granja, no concelho de São Pedro do Sul, com 3 ha; Cerdeirinha, também no concelho de São Pedro do Sul, com 3,6 ha; Souto do Brejo, no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades que totalizam 6 ha; Cabril, também no concelho de Pampilhosa da Serra, com três propriedades com 5,3 ha de área total; Propriedades doadas, com um total de dez propriedades e 0,51 ha de área distribuídas entre os concelhos de Pampilhosa da Serra, Santa Comba Dão e Seia; Levides e Picôto, em Vouzela, com 4,8 ha e 0,82 ha respetivamente.

Ações de Gestão

Carvalhal de Vermilhas - A propriedade encontra-se em recuperação na sequência do fogo intenso de 15 de outubro de 2017. Os carvalhos e galerias ripícolas encontram-se em regeneração desde o incêndio, acompanhados do crescimento natural de matos de giesta. Os trabalhos centram-se atualmente na condução da regeneração natural dos carvalhos, com o objetivo de acelerar o crescimento do carvalhal, para que num próximo fogo haja mais resiliência e a recuperação no pós-fogo seja mais rápida.

Baldio de Carvalhais - Em 2021 deu-se continuidade ao plano de fogo controlado previsto, seguido das ações de gestão com vista a acelerar a instalação de bosquetes de carvalhal e diversificação do mosaico de paisagem.

Procedeu-se à manutenção de acessos e faixas de contenção para preparação do segundo fogo controlado que se realizou no início do ano na parcela intervencionada em 2017. Fizeram-se ainda a sementeiras, plantações, manutenção de tabuleiros para gaios e condução de carvalhos em regeneração.

Deu-se seguimento ao compromisso assumido com a MOSSY EARTH relativo às plantações, tendo em conta a reposição de árvores mortas e plantação de novas árvores. O baldio de Carvalhais é apoiado financeiramente pela ACHLI, EDP Renováveis, além dos vários donativos recebidos anualmente.

Baldio da Granja - No baldio da Granja deu-se continuidade ao controlo de invasoras (mimosa), complementado pela condução de carvalhos e sobreiros em rebentação após o fogo de 2017. A vegetação da propriedade encontra-se a regenerar bem após o fogo. Ambos os núcleos de invasoras, no topo do baldio da Granja, encontra-se intervencionado e com controlos de seguimento a serem realizados anualmente, com uma regularidade reduzida.

Vieiro - Em Vieiro a recuperação da vegetação após o fogo de 2016 tem sido boa, sobretudo nas galerias ripícolas e antigas áreas agrícolas, onde o carvalhal se encontra a regenerar em abundância. Continuou a haver, em 2021, um aumento da atividade da MONTIS em Vieiro, especialmente com a fixação de uma equipa de voluntários a tempo inteiro na aldeia de Deilão desde o início do ano. As invasoras têm-se mantido controladas, com pequenas expansões e regressões das áreas de ocupação, que variam em função da capacidade de gestão. As ações de gestão foram maioritariamente controlo de invasoras, condução da regeneração natural (carvalhos e pinheiros) e plantações, no seguimento do protocolo com a MOSSY EARTH. No Outono fizeram-se sementeiras nas encostas mais expostas.

Atualmente a MONTIS continua com o arrendamento de uma casa para voluntários em Deilão (aldeia nas proximidades da propriedade), que além da importância logística tem sido importante socialmente na dinamização da aldeia na experiência dos voluntários, que sai mais enriquecida.

Foi assinado em 2021 um novo protocolo de colaboração com a Altri Florestal, que redefine os moldes de colaboração na gestão das propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, e simultaneamente trás apoio financeiro.

Costa Bacelo - Tal como em Vieiro, a vegetação de Costa Bacelo encontra-se a recuperar bem após o fogo de 2016. Em 2021, continuou-se o trabalho de gestão e controlo das invasoras desta propriedade (mimosas e háqueas) sendo que mimosas têm mantido a redução conseguida em anos anteriores, estando-se actualmente a lidar com a gestão da rebentação de raiz e de novas sementes. Já em relação às háqueas, na parte superior da propriedade, e apesar do sucesso conseguido em anos anteriores, começam a ver-se novas plantas pequenas, sobretudo em áreas de muito difícil acesso, onde o controlo com voluntários é impossível. Nos terrenos mais próximos da zona superior da propriedade há uma quantidade considerável de háqueas, de pequena a média dimensão, a ocupar o estrato arbustivo dos eucaliptais.

Foi assinado em 2021 um novo protocolo de colaboração com a Altri Florestal, que redefine os moldes de colaboração na gestão das propriedades de Vieiro e Costa Bacelo, e simultaneamente trás apoio financeiro.

Cerdeirinha - A propriedade ardeu no fogo de outubro de 2017, apresentando muita regeneração natural, principalmente de carvalhos e sobreiros, por baixo do eucaliptal existente. As intervenções na propriedade incidiram na condução desta regeneração, apoiando o processo gradual de reconversão do eucaliptal para uma mata mais biodiversa. Os crescimentos da vegetação intervencionada têm sido consideráveis. Em 2021, fizeram-se poucas ações de gestão nesta área, tendo sido investidos os esforços na condução da regeneração natural na parte superior.

Pampilhosa da Serra (Souto do Brejo e Cabril) - Muito do esforço de gestão das propriedades em 2021 foi investido nas áreas da MONTIS em Pampilhosa da Serra com a fixação de uma equipa de voluntários de longa duração permanente em Cabril, durante a primeira metade do ano. Para além dos objetivos de gestão foi também feito um protocolo de financiamento com a E-redes, que apoiou alguns dos trabalhos realizados nestas áreas. Os trabalhos centraram-se na condução dos povoamentos de pinheiro-bravo, estacaria de espécies autóctones, manutenção e abertura de acessos, plantação de árvores nativas, sementeiras, criação de estruturas de engenharia natural nas linhas de escorrência (gabiões e paliçadas) e registos de biodiversidade. Continua por fazer o corte do eucaliptal, previsto na campanha de *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata" para 2021.

Levides - A área ardeu no fogo de outubro de 2017. A propriedade é caracterizada por um giestal em desenvolvimento com a presença de carvalhos em regeneração um pouco por toda a sua área, estando em maior concentração junto a antigos muros e na linha de água existente. Há, de forma dispersa, rebentação de pinheiro-bravo resultante de plantações antes dos incêndios de 2017. Os trabalhos incidiram na condução da regeneração natural e preparação da propriedade para um futuro fogo controlado.

Propriedades doadas na zona Centro – Não foram feitas mais visitas de reconhecimento das propriedades nem intervenções durante 2021.

Picôto – Foi realizada uma ação de plantação de espécies autóctones com a ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões nesta propriedade durante 2021 com manutenção de acessos e sementeiras.

Malveira – Deu-se início, em 2021, à gestão da Malveira, com intervenções de controlo de acácias e algumas ações de plantação financiadas por parceiros externos. O sócio Luís Lopes tem sido um apoio central na gestão desta propriedade.

Aguada de Baixo – Deu-se início, em 2021, à gestão de propriedade em Aguada de Baixo. Os trabalhos centraram-se no descasque e arranque das mimosas existentes, e na poda de condução dos carvalhos e outras folhosas. A propriedade tem várias espécies de folhosas com bom porte que fazem um bom ensombramento do terreno. Há bastante regeneração natural na área.

Parcerias

Durante o ano de 2021 a MONTIS continuou a trabalhar com a sua rede de parcerias.

Protocolos de parceria formalizados ativos

1% for the Planet
ACHLI - Associação de Conservação do Habitat do Lobo Ibérico
AGRO.GES - Sociedade de Estudos e Projetos
ASSOL - Associação de Solidariedade Social de Lafões
EDP Renováveis
Foge Comigo
GRACE - Grupo de Reflexão e apoio à cidadania empresarial
MARCA; AGUIAR FLORESTA; IIAIPC
Município de Vouzela
Pensão Avenida de Oliveira e Frades
Quinta do Fontelo
UTAD - Universidade Trás os Montes e Alto Douro (LEFT - Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre)
Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados RL
E-Redes
VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário
The Navigator Company
Caterpillar

Parcerias pontuais, não formalizadas

DHL

Bosquia Nature SL
MARS Portugal
UTAD/LEFT - Laboratório de Ecologia Fluvial e Terrestre da UTAD
Invasoras.pt

Protocolos de Gestão

União das Freguesias de Carvalhais e Candal
ICNF - União Freguesia de Carvalhais e Candal
Junta de Freguesia de Valadares
Altri Florestal
Leopoldina Silva
José Alberto Rego
Rosa Maria Trindade
Luís Lavoura
Maria Gabriela Simões

A estas acrescem, naturalmente, as parcerias dos projetos LIFE em curso e concluídos, que envolvem mais de uma dezena de parceiros internacionais e uma dezena de parceiros nacionais.

Parcerias LIFE ENPLC

<i>European Landowners Organization</i>
<i>Eurosite</i>
<i>Federatie Particulier Grondbezit (Land in vertrouwde hand)</i>
<i>Fondation François Sommer</i>
<i>Artemisan Fundación</i>
<i>Naturschutzbund Deutschland e.V. (Nature And Biodiversity Conservation Union - NABU)</i>
<i>Natuurpunt</i>
<i>Latvijas Dabas fonds</i>
<i>WWF OASI</i>
<i>EESTI ERAMETSALIT</i>
<i>Rewilding Portugal</i>
<i>MIB - Latvijas Meza Ipasnieku Biedriba</i>
<i>APB NB</i>
<i>Cesky Svaz Ochranu Prirody</i>
<i>XCN - Xarxa Per a La Conservació de la Natura</i>
<i>Fundatia ADEPT</i>
<i>ANPC - Associação Nacional de Proprietários Rurais (Gestão Cinegética e Biodiversidade)</i>

Recursos humanos

Iniciámos o ano de 2021 com quatro colaboradores, Jóni Vieira, coordenador da equipa técnica da MONTIS, Margarida Silva, responsável pela gestão do LIFE VOLUNTEER ESCAPES, Paula Martins, responsável pelo serviço administrativo e Hugo Barbosa na coordenação e gestão dos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

No final de janeiro foi contratado um novo colaborador, Guilherme Varejão, para apoiar a coordenação dos voluntários do LIFE VOLUNTEER ESCAPES para que a associação tivesse possibilidade de aumentar a capacidade de receção de voluntários.

Os colaboradores, Paula Martins, Hugo Barbosa e Guilherme Varejão, cessaram contratos com a MONTIS em maio, junho e julho de 2021, respetivamente, com o término do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, que suportava os ordenados.

Estágios curriculares

Tivemos 2 estagiários no ano de 2021, a desenvolver trabalhos com base nas propriedades da MONTIS.

João Conceição – estudante de mestrado na Universidade de Aveiro. Terminou o estágio curricular em junho de 2021, que deu continuidade ao seu trabalho anteriormente desenvolvido nas propriedades da MONTIS de passeriformes de áreas ardidas e os seus hábitos alimentares.

Louis Tung – estudante de licenciatura de engenharia do ambiente na Universidade de AgroParishTech em França. Começou o seu estágio em setembro de 2021 com previsão de término em março 2022. O trabalho tem incidido na monitorização de resultados de gestão.

Monitores

Não foram feitas contratações de serviços de monitores durante 2021 para apoio às atividades da associação.

Voluntariado

É organizado, mensalmente, um dia de voluntariado nas propriedades da MONTIS aberto a qualquer pessoa que queira participar.

Voluntariado mensal

Durante o ano de 2021 fizemos 7 voluntariados mensais (os voluntariados mensais de janeiro, fevereiro, março foram cancelados devido à pandemia e os voluntariados de

outubro e dezembro foram cancelados devido à falta de participantes), com um total de 40 participantes.

As atividades de voluntariado mensal foram apoiadas pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e pelo projeto LIFE ELCN.

Fins de semana de voluntariado

Foi organizado, no ano de 2021, um fim-de-semana de voluntariado, nas propriedades de Pampilhosa da Serra. O fim de semana de voluntariado em Pampilhosa da Serra foi dedicado à abertura e manutenção de acessos na propriedade de Covões e recolha de dados de biodiversidade com registo no iNaturalist nas propriedades de Penedo Alto. Estiveram presentes 2 participantes, 5 voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003) e 1 técnico da MONTIS.

A atividade foi apoiada pelo projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES (ESC/PT/003).

Voluntariado Académico

Devido à pandemia, durante o ano de 2021 foram apenas realizados dois voluntariados académicos, um em formato de fim de semana, e outro em formato de um dia. Os voluntariados académicos realizaram-se em parceria com a Associação de Voluntariado Universitário - VO.U. pela Natureza. Registam-se algumas dificuldades em manter o interesse dos parceiros de voluntariado académico.

O voluntariado académico de um dia teve lugar no Carvalhal de Vermilhas, com foco na condução da regeneração natural dos muitos carvalhos da propriedade e manutenção de acessos à propriedade. O voluntariado académico de fim de semana realizou-se no baldio de Carvalhais, com a manutenção das faixas de contenção da zona do segundo fogo controlado da propriedade de forma a preparar o segundo ciclo de fogo nesta parcela a realizar em 2022 e na plantação de 240 árvores autóctones na zona do primeiro fogo controlado da área sob gestão.

Estiveram envolvidos nestas atividades um total de 16 alunos do ensino superior, maioritariamente de cursos relacionados com o ambiente.

Estas atividades tiveram o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES e do projeto Nature.com.

Voluntariado Corporativo

Fizeram-se dois voluntariados corporativos durante o ano de 2021, que aconteceram em outubro nas propriedades sob gestão da MONTIS: Malveira e baldio de Carvalhais. Os voluntariados foram desenvolvidos com as empresas da DHL Portugal e Bosquia Nature, com um total de 94 participantes, 1 técnico da MONTIS, 3 monitores e 4 voluntários de

longa duração do projeto Nature.com. Plantaram-se 467 árvores autóctones nas duas propriedades.

Dia e Noite no Carvalhal

Em agosto organizou-se o Dia e Noite no Carvalhal nas propriedades da MONTIS em Vermilhas, com a participação total de 6 pessoas. Foi feita a condução da regeneração natural dos carvalhos das propriedades e mantidos os acessos à propriedade.

Outros Voluntariados

Em março recebemos um grupo de 19 pessoas que se juntaram a oito voluntários de longa duração do LIFE VOLUNTEER ESCAPES para a plantação de 547 árvores autóctones no baldio de Carvalhais.

Atividades

Passeios

Mensalmente é organizado um passeio a pensar nos sócios da MONTIS, normalmente no último sábado do mês. Em 2021, foram feitos 4 passeios. Nos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho, setembro e outubro não houve passeio mensal devido à situação financeira da associação e devido à pandemia. Os 4 passeios de 2021 mobilizaram 32 participantes no total. Os temas dos passeios variaram mas procurou-se ter ligações concretas à gestão do património natural e da biodiversidade.

Estas atividades, entre janeiro e junho, tiveram o apoio dos voluntários de longa duração do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Oficinas de Engenharia Natural

Estava prevista uma oficina de engenharia natural no final de maio de 2021 no baldio de Carvalhais para intervenções na zona do 1º fogo controlado desta propriedade. Esta oficina não se realizou devido à delicada situação financeira da associação e da pandemia.

Oficina de avifauna

Estava prevista uma oficina de avifauna no último fim de semana de agosto nas propriedades da MONTIS na Pampilhosa da Serra. Esta oficina não se realizou devido novamente às restrições pandémicas.

Colóquios

Ao contrário do que vem sendo habitual na MONTIS durante 2021, a associação não organizou os dois colóquios previstos no plano de atividade para o ano em questão devido à situação financeira da associação e restrições em relação à pandemia.

No entanto, estivemos presentes na III Conferência para a Gestão da Vegetação da E-redes, onde foi apresentado o trabalho feito pela MONTIS para esta entidade na Pampilhosa da Serra.

No dia 25 de junho organizou-se o Seminário final do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES coordenado pela MONTIS desde 2018 e que terminou no final de 2021. O seminário juntou cerca de 56 participantes incluindo os voluntários de longa duração e parceiros do projeto.

Nos dias 9 e 10 de Novembro a MONTIS organizou um *webinar* no âmbito do projeto LIFE ENPLC, dedicado ao tema do voluntariado para a conservação em terrenos privados.

Campo de Trabalho Internacional

O Campo de Trabalho Internacional de 2021 estava previsto realizar-se na semana de 31 de julho a 7 de agosto. No entanto, devido à situação financeira delicada da associação, foi adiado para 2022.

Atividades pontuais

No decorrer dos meses de janeiro, fevereiro e março, organizamos uma série de *webinars* dedicados à apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos estagiários que a MONTIS recebeu desde a sua constituição, e de alguns projetos de parceiros da associação.

Começamos dia 30 de janeiro com a apresentação dos trabalhos do Manuel Machado e da Maria João Martins, com os títulos “Metodologia de avaliação da paisagem” e “Avaliação da evolução da paisagem – Teste prático no baldio de Carvalhais”. Seguiram-se no dia 10 de fevereiro os estagiários Caio Braga e João Conceição sobre os seus trabalhos com os títulos “Impactos do fogo controlado na vegetação e macrofauna edáfica de uma área florestal” e “Populações de passeriformes de áreas ardidas” respetivamente.

Dia 17 de fevereiro e 24 de fevereiro tivemos as apresentações do Guilherme Varejão, Sara Ferreira, Maria João Martins e Miguel Martins sobre os seus trabalhos de estágio e mestrado com os temas, “*Acacia dealbata*: o caso de estudo da gestão de áreas invadidas, por uma associação sem fins lucrativos”, “Contributos para o controlo de *Hakea sericea* e ações de conservação da Natureza”, “Avaliação dos efeitos biológicos do fogo controlado em formações de matos” e “A importância da iniciativa privada na conservação do Parque Natural Local Vouga-Caramulo” respetivamente.

No dia 10 de março os parceiros da MONTIS, José Miguel Delgado apresentou o seu trabalho sobre “Floresta e recursos hídricos: uma faca de dois gumes?” e o Tiago de Zoeten apresentou o trabalho da “MOSSY EARTH – missão, estratégia e parceria com a MONTIS”.

Tivemos no dia 1 de maio, em paralelo com a Assembleia Geral da MONTIS, uma ação de *bioblitz* em Levides, com a participação de 13 pessoas para a temática dos invertebrados.

Recebemos a 5 de junho o grupo da Rede dos Laboratórios Regenerativos nas propriedades da MONTIS no Carvalhal de Vermilhas para uma discussão sobre a sua gestão. Estiveram presentes cerca de 20 participantes.

No dia 4 de outubro a MONTIS foi convidada a abrir a Semana Cultural da ASSOL – Associação de Solidariedade Social de Lafões em Oliveira de Frades com uma atividade de plantações e sementeiras na propriedade gerida pela associação de Picôto.

A MONTIS esteve presente novamente em 2021 no Meet.Eco da Universidade de Coimbra no dia 28 de novembro, onde foi possível divulgar o trabalho da associação aos cerca de 20 participantes desta iniciativa.

Resumo do voluntariado e atividades

Foram organizadas as seguintes atividades:

Atividade		Nº de atividades	Nº de participantes	Média de participantes
Passeios	Mensal	4	32	8
	Voluntariado			
	Mensal	7	40	6
	Fim de semana	1	8	8
	Voluntariado académico	2	16	8
	Voluntariado Corporativo	2	102	51
	Dia e Noite no Carvalhal	1	6	6
	Outros (Plantações D. Amélia)	1	19	19
	Campo de trabalho internacional	0	0	0
	Total parcial	18	223	-
Outros	Oficina de Engenharia Natural	0	0	0
	Oficina de Avifauna	0	0	0
	Colóquios (Seminário LIFE VOLUNTEER ESCAPES)	1	56	56
	<i>Bioblitzs</i>	1	13	13
	Pontuais: Tertúlia com Duarte Belo e tertúlia informal na ACM, Formação de Comunicação clara em ciência	8	107	13
	Total parcial	10	176	-
TOTAL		28	399	14

Candidaturas e projetos

LIFE

LIFE ELCN

O projeto preparatório LIFE ELCN (LIFE16 PRE/DE/000005 - *Development of a European Private Land Conservation Network*), que teve início a 1 de maio de 2017, contou com nove parceiros internacionais e tem como objetivo testar ferramentas de conservação de áreas privadas, tendo em vista a promoção da sua replicação, propor ações políticas de suporte à conservação de território privado e estabelecer uma rede europeia de conservação privada de natureza.

A MONTIS tem a seu cargo ensaiar e avaliar resultados da aplicação de soluções de *crowdsourcing* potencialmente úteis para a gestão do território privado.

A MONTIS terminou a execução da ação piloto a seu cargo em 2020. Em 2021 participou na organização do seminário final do projeto, em dezembro, com a moderação de uma sessão sobre voluntariado e conservação em terrenos privados. Durante o ano de 2021 fizeram-se os trabalhos de preparação de elementos financeiros e técnicos para o relatório final do projeto.

LIFE ENPLC

A MONTIS integra o projeto LIFE ENPLC, que teve início em dezembro de 2020. O objetivo do projeto é potenciar a conservação em terrenos privados tendo por base o trabalho feito pela rede existente do ELCN. O projeto visa conservar e restaurar terrenos de gestão privada na Europa para a natureza e o clima, através do envolvimento e proprietários privados e organizações de conservação da natureza.

O valor total da candidatura é de 1 702 650,00 €, sendo o orçamento da MONTIS de 70 100,00 €, financiados a 60% pelo LIFE.

A MONTIS tem trabalhado sobretudo a temática do voluntariado, estando na liderança do grupo de trabalho sobre voluntariado, juntamente com o parceiro espanhol *Fundación Artemisan*. O grupo tem reuniões bimensais.

A MONTIS organizou no âmbito do projeto, a 9 e 10 de novembro, um *webinar* sobre o tema do voluntariado em terrenos privados.

LIFE VOLUNTEER ESCAPES

O projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no âmbito do *European Solidarity Corps*, iniciou-se a 1 de janeiro de 2018. O projeto terminou em junho de 2021 depois de um pedido aprovado de prolongamento do projeto de forma a ser possível colmatar a execução da receção de voluntários que foi afetada com as restrições da pandemia em 2020. O

projeto no geral terminou com uma execução de 83% do proposto em candidatura e um total de 90,6% da execução financeira prevista. A MONTIS terminou o LIFE VOLUNTEER ESCAPES com uma execução de 84% na receção de voluntários, com um total de 70 voluntários recebidos durante a totalidade do projeto e 83% de execução financeira. Não foi possível chegar aos 100% de execução em ambas as vertentes por dificuldades de receção de voluntários especialmente durante a altura da pandemia e do arranque do projeto.

Durante 2021, receberam-se 29 voluntários, por diferentes períodos. Estes voluntários ficaram alojados nos alojamentos já alugados pela MONTIS em Vouzela e Deilão bem como numa nova casa alugada pela associação de forma a aumentar o número de voluntários recebidos em simultâneo na Pampilhosa da Serra. Foi contratado mais um técnico para apoiar esta nova equipa de voluntários em Pampilhosa da serra.

Os voluntários trabalharam nas diferentes propriedades geridas da MONTIS, em plantações, sementeiras, condução da regeneração natural, manutenção de acessos, manutenção dos tabuleiros para gaios, controlo de espécies invasoras, engenharia natural, etc.. Estiveram também envolvidos e participaram em praticamente todas as atividades da MONTIS apoiando as mesmas, em regime de rotatividade.

Voluntário	Início do Voluntariado	Fim do Voluntariado
David Sousa	11/05/2020	10/04/2021
Guilherme Varejão	06/07/2020	31/01/2021
Jule Schneider	01/08/2020	13/05/2021
Paula Brauer	07/09/2020	22/01/2021
Cindy Fruhnert	27/09/2020	05/03/2021
Sandra Ranft	27/09/2020	21/02/2021
Hugo Silva	11/09/2020	02/02/2021
João Conceição	06/10/2020	05/05/2021
Catarina Nunes	22/10/2020	30/06/2021
Lara Sánchez	02/11/2020	01/04/2021
Laura Debuy	06/01/2021	30/04/2021
Tiago Brandão	11/01/2021	02/04/2021
Lisa Borella	15/01/2021	31/03/2021
Rogério Ponte	22/01/2021	07/04/2021
Panagiotis Georgiou	24/01/2021	01/04/2021
Marie Cousin	27/01/2021	30/06/2021
João Alves	03/02/2021	11/04/2021
João Roque	07/02/2021	11/04/2021
Daria Gartsman	16/02/2021	18/04/2021
João Freitas	21/02/2021	30/06/2021
Juliana Almeida	01/03/2021	30/06/2021
Maria Martins	08/03/2021	30/06/2021

Voluntário	Início do Voluntariado	Fim do Voluntariado
Miguel Reis	29/03/2021	30/06/2021
Siebe Riptejima	03/04/2021	30/06/2021
Andreia Mortágua	08/04/2021	30/06/2021
Margarida Monteiro	12/04/2021	30/06/2021
Dipti KC	19/04/2021	30/06/2021
Laure Disson	01/05/2021	01/06/2021

Nature.com

A MONTIS juntou-se como parceira a um projeto de voluntariado jovem para a conservação da natureza do Corpo Europeu de Solidariedade, coordenado pela MARCA ADL e com parceria também da Plantar uma Árvore. O projeto foi aprovado em 2021, e a MONTIS recebeu em setembro 4 voluntário europeu para dar continuidade aos trabalhos de gestão das propriedades da associação. Estes voluntários estiveram com a associação durante 6 meses (até março 2022) e ficaram alojados em Deilão investindo a maioria do seu período de voluntariado na gestão de Vieiro e Costa Bacelo, com ações pontuais nas restantes propriedades da MONTIS. Recebeu-se ainda durante este período uma quinta voluntária que não foi integrada neste projeto, sendo uma voluntária a título individual mas que integrou esta equipa de voluntários.

O orçamento da MONTIS no projeto é de 12 927€, financiados a 100%.

ESC Volunteers for nature restoration, cooperation between Latvia and Portugal

Em 2020 a MONTIS viu aprovada a candidatura apresentada juntamente com a Latvian Fund For Nature, beneficiário principal que liderou o processo, para receber voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade durante um período de 6 semanas. O projeto estava previsto ser executado em 2020, tendo sido adiado para 2021 por causa da pandemia. Entretanto, e também devido à pandemia, foi feito um novo pedido de adiamento para 2022. O orçamento da MONTIS neste projeto é de 12.000 €, financiados a 100%.

Fundo Ambiental

Foi apresentada uma candidaturas aos Avisos do Fundo Ambiental de 2021, nomeadamente o projeto "Falar claro sobre a complexidade natural", ao aviso AMBIENTE E AÇÃO CLIMÁTICA - Fundo Ambiental - Aviso n.º 6106/2021, Apoiar uma nova cultura ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020 – Proteger a vida terrestre. A candidatura não foi aprovada.

Outros

Em 2021 avançou-se no trabalho previsto na parceria com a E-Redes, tendo-se concluído o trabalho "Caracterização dos clusters de biodiversidade da rede da E-Redes na

Pampilhosa da Serra”. Definiu-se e abriu-se caminho para o percurso pedonal previsto na colaboração. Colocaram-se em prática os trabalhos de gestão previstos.

Comunicação

Carta mensal

A carta mensal continua a ser o principal instrumento de comunicação com os sócios, e grande parte dos pontos referidos neste relatório estão mais pormenorizados no conjunto de cartas mensais. As cartas mensais são o instrumento com que os órgãos sociais da MONTIS procuram cumprir a sua obrigação de prestar contas aos sócios sobre o que fazem, e o destino que dão aos recursos que se conseguem mobilizar.

Comunicação social

Durante o ano de 2021 a MONTIS teve destaque na imprensa digital, especialmente com a emissão na SIC Notícias da série do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES “Voluntários pela Natureza”. A MONTIS teve dois episódios desta série dedicados à gestão das propriedades do Carvalhal de Vermilhas e baldio de Carvalhais, e o trabalho feito pelos voluntários deste projeto nestas áreas.

Blog

O *blog* da MONTIS é um meio de comunicação e informação central para a associação, pois esperamos chegar também a outros interessados e potenciais sócios, além dos atuais sócios.

Entre agosto e setembro de 2021 houve um aumento de visualizações no *blog*. Especula-se que possa ter origem na emissão da série do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, “Voluntários pela Natureza”. Foram publicados 111 artigos durante 2021, inferior ao número publicado em 2020, devido especialmente à diminuição do número de técnicos da MONTIS. A publicação mais vista foi “É o olho do dono que engorda o porco”, publicada a 22 de julho de 2021, com 705 visualizações.

Página web

A página da MONTIS continua a complementar as ferramentas de comunicação anteriores, permitindo dar uma informação mais sistematizada e interativa aos utilizadores e interessados nas atividades e missão da MONTIS.

Facebook

A MONTIS tem na plataforma *Facebook* uma página e um grupo.

Página do Facebook

No dia 31 de dezembro de 2021, a página contava com 5 709 seguidores face a 5 473 seguidores em 2020. Registou-se um aumento do número de seguidores em todos os meses de 2021 exceto durante o mês de julho. As publicações sobre os voluntários de longa duração e biodiversidade são as que alcançam maior interação, seguidas das partilhas das ligações ao *blog* sobre gestão.

Grupo do Facebook

No dia 31 de Dezembro 2021, o grupo contava com 1 276 membros, um crescimento de 23 membros face ao ano de 2020, que terminou com um total de 1 253 membros.

LinkedIn

A MONTIS aderiu ao *LinkedIn* com o objetivo de atingir um público mais académico e técnico da área da conservação da natureza. Em dezembro de 2021 contávamos com aproximadamente 1286 conexões.

Instagram

Em dezembro de 2021 o *Instagram* da MONTIS contava com 1 119 seguidores e 248 publicações feitas.

Outros

Crowdfunding

Em 2021 não se organizou nenhuma campanha de crowdfunding.

Participação em atividades externas

Em 2021 a MONTIS esteve presente nas seguintes iniciativas externas:

- Novamente em 2021 no Meet.Eco da Universidade de Coimbra no dia 28 de novembro, onde foi possível divulgar o trabalho da associação aos cerca de 20 participantes desta iniciativa;
- Na Reunião de Plantadores de Florestas Regenerativos, a 12 de Junho em Coimbra, numa reunião de trabalho com várias instituições e pessoas ligadas à gestão da biodiversidade. Este grupo viria mais tarde a dar origem à Rede de Laboratórios Regenerativos, que a MONTIS atualmente integra. Esta rede consiste num conjunto de instituições e pessoas que regularmente trocam ideias e experiências sobre a gestão da biodiversidade, nomeadamente em visitas de campo onde é conhecido e discutido um caso prático.

Recursos financeiros

O registo financeiro que se segue é referente ao período entre o dia 01/01/2021 e o dia 31/12/2021.

Nas linhas seguintes, com base nos documentos "Demonstração dos Resultados por Naturezas" e "Balanço" em anexo, pretende-se uma análise dos resultados financeiros de 2021.

Balanço

Ativos não correntes

Movimento nos Ativos Fixos Tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2021	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2021
Terrenos e Recursos Naturais	22 420,43 €			22 420,43 €
Equipamento Básico	1 349,00 €			1 349,00 €
Equipamento de Transporte	8 250,00 €			8 250,00 €
TOTAL	32 019,43 €			32 019,43 €

Movimento nas depreciações:

Descrição	Saldo Inicial 01-01-2021	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31-12-2021
Equipamento Básico	292,28 €	269,80 €		562,08 €
Equipamento de Transporte	6 187,50 €	2 062,50 €		8 250,00 €
TOTAL	6 479,78 €	2 332,30 €		8 812,08 €

Os "Ativos fixos tangíveis" no valor de 23 207,35 €, são compostos pela propriedade adquirida em 2015 em Vermilhas com recurso a *crowdfunding*, avaliada em 10 285,00 €, em 2019, pelas propriedades adquiridas em Pampilhosa da Serra, também fruto do *crowdfunding* "Como coisa que nos é cedida", no valor de 11 638,00 €, e os terrenos doados pelo senhor Henrique Pereira, no valor de 497,43 €. Em equipamento de transporte mantemos a carrinha Mitsubishi adquirida em maio de 2018 e um Drone adquirido em dezembro de 2019, na sequência do projeto Fundo Recomeçar, que se encontra registado em equipamento básico.

Os "Investimentos Financeiros", cujo valor totaliza 1 114,65 €, são referentes às contribuições que a MONTIS fez, durante 2021, para o Fundo de Compensação do Trabalho.

Nos "Outros créditos e ativos não correntes", encontra-se refletido, o valor que ainda temos por receber da Comissão Europeia relativo ao financiamento do Projeto

LIFE VOLUNTEER ESCAPES, no valor de 341 734,50 € e no pressuposto da execução plena da despesa aprovada, assim como, 70% do Projeto LIFE ENPLC no valor de 29 442,00 €.

Ativo corrente

Nos "Clientes", encontra-se registado o valor que temos a receber da E-REDES (antigamente designada por EDP Distribuição), no valor de 1 119,58 € referente à regularização da faturação do IVA, assim como 1 925€ relativos a um donativo realizado pela Critical Software de apoio à gestão das propriedades da MONTIS.

Em "Diferimentos", encontra-se registado em gastos a reconhecer, o valor de 466,33 € que corresponde ao pagamento de seguros que respeitam ao período de 2022.

Nos "Outros ativos correntes" o balanço regista um valor de 18 099,68 € que corresponde a 9 405 € a receber do projeto LIFE ELCN, o saldo do PAYPAL a 31 de dezembro no valor de 938,48 € e ainda 7 756,20 € a receber da execução dos restantes 70% do projeto Nature.com.

Em "Caixa e depósitos bancários", o valor em posse da MONTIS no dia 31 de dezembro era de 1 089,09 €, dos quais 90,83 € em numerário.

Fundos Patrimoniais

Na rubrica de "Fundos", o valor de 28 056,62 € respeita ao património líquido da associação à data da adoção da contabilidade organizada, a qual ocorreu em 1 de janeiro de 2016.

Nos "Resultados transitados" a MONTIS, à data de 31 de dezembro de 2020, apresentava um resultado transitado negativo no valor de 19 390,68 €. Em março de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral da MONTIS a manutenção nesta rubrica do resultado líquido negativo de 3 667,03 € relativo ao ano de 2020. Desta forma em 31 de dezembro de 2021, apresentámos resultados transitados negativos no valor de 23 057,71 €.

Na rubrica, "Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais", encontra-se o valor de 871,85 € relativo às doações dos terrenos por parte do senhor Henrique Pereira e subsídio relativo à aquisição do *Drone*, o qual será reconhecido em rendimentos ao longo da sua vida útil, refletindo desta forma, um aumento do património sem custos para a MONTIS.

Em 2021, apurou-se um "Resultado líquido do período" positivo no valor de 43 354,66 €, conforme Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas, sendo constituído por um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, positivo em 45 686,96 €, ao qual foi subtraído o valor das amortizações dos ativos fixos tangíveis, no valor de 2 332,30 €.

Passivo não corrente

Na rubrica "Outras dívidas a pagar", o valor de 246 667,20 € corresponde ao valor que a MONTIS, enquanto beneficiária coordenadora do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES, deve entregar aos seus parceiros do montante de subsídio aquando do encerramento do projeto, o que se espera no decorrer de 2022.

Passivo corrente

Em "Fornecedores" encontra-se registado um valor a pagar de 8 323,40 €, referente a faturas de serviços pagas em janeiro de 2022 e as faturas das auditorias às contas da MONTIS e do projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES.

Em dívidas ao "Estado e outros entes públicos", está registado um valor de 2 292,08 €, referente a 833,50 € de contribuições para a Segurança Social, relativas aos vencimentos de dezembro, liquidado em janeiro de 2022, assim como, 339,00 € de IRS sobre o trabalho dependente, respeitante também aos vencimentos de dezembro, pago em janeiro de 2022, soma ainda, 1 119,58 €, de IVA a pagar relativo a uma fatura emitida no último trimestre de 2021, pago em fevereiro de 2022.

Em "Diferimentos" encontram-se registados 104 795,41 €, valor relativo ao subsídio que irá ser imputado ao projeto LIFE VOLUNTEER ESCAPES num futuro próximo tendo em conta a percentagem de execução do mesmo, no montante de 70 984,99 €, assim como, 32 529,14 € relativo ao LIFE ENPLC e ainda 1 281,28 € do projeto Nature.com.

Em "Outros passivos correntes" o valor de 6 894,67 € corresponde ao reconhecimento contabilístico de férias e subsídio de férias dos colaboradores, cujo direito foi ganho em 2021 e serão gozadas e liquidadas em 2022 e ao valor dos seguros dos colaboradores.

Rendimentos e Despesas

Rendimentos - Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Total de Serviços Prestados em 2021:

Serviços prestados em 2021	40 905,48 €
Quotas	8 110,00 €
Parceria Município Vouzela	10 000,00 €
Protocolo EDP Distribuição (E-REDES)	9 735,50 €
Protocolo ACHLI	4 716,98 €
Protocolo ALTRI Florestal	4 800€
Parceria DHL Express Portugal	2 298 €
Outras prestações de serviços	1 245,00 €

Outras prestações de serviços - Inclui inscrições oficinas de engenharia natural, campo de trabalho, colóquios, ações de voluntariado corporativo, entre outros.

Subsídios à exploração:

Subsídios à exploração	79 570,17 €
LIFE VOLUNTEER ESCAPES	58 291,11 €
Nature.com	11 645,72 €
LIFE ENPLC	9 530,86 €
Segurança Social	102,48 €

Outros rendimentos:

Outros rendimentos	39 305,66 €
Donativos MONTIS	37 035,86 €
Imputação Subsídios	269,80 €
Eólica da Arada	2 000,00 €

Donativos MONTIS – No ano 2021, excecionalmente, a MONTIS obteve um acréscimo nos donativos devido à ampla resposta dos sócios aos apelos da Direção face às dificuldades financeiras que a associação vivenciou durante o decorrer do ano.

Imputação de Subsídios – Valor relativo à amortização do *Drone* adquirido com o financiamento do Projeto Fundo Recomeçar.

Eólica Arada – Donativo da empresa face às dificuldades financeiras da MONTIS.

Gastos

Gastos em 2021	110 019,35 €
Fornecimento e Serviços Externos	49 073,26 €
Gastos com o pessoal	59 832,45 €
Outros Gastos	2 113,64 €
Gastos de depreciação e de amortização	2 332,30 €

Fornecimento e Serviços Externos – Serviços especializados, materiais, energias e fluidos, deslocações, estadias e transportes e serviços diversos imputados aos Projetos LIFE ENPLC, LIFE VOLUNTEER ESCAPES, Nature.com e MONTIS.

Gastos com o pessoal – na sua maioria imputados aos projetos LIFE VOLUNTEER ESCAPES, LIFE ENPLC e Nature.com.

Outros Gastos – respeitam essencialmente a pagamentos de impostos e taxas decorrentes da atividade da MONTIS.

Gastos de depreciação e de amortização – Com o *Drone* no valor de 269,80 (3º ano de 5) e Carrinha com amortização em 4 anos, sendo este o último ano, no valor de 2 062,50 €.

Perspetiva Futura

Este ano prevê-se que seja um ano em que a retoma financeira da MONTIS se torne numa realidade, conseguindo ultrapassar grande parte dos problemas financeiros que atravessou nos últimos dois anos.

Esta maior sustentabilidade financeira permitirá garantir a execução técnica de um conjunto de compromissos que a associação assumiu e que terá de cumprir nos próximos tempos. Nomeadamente, a implementação dos trabalhos do *crowdfunding* "Do Eucaliptal até à Mata", parte do trabalho protocolado com a E-Redes (trabalhos de conservação, Manual de Boas práticas e percurso pedestre com a parte da sinalética), os trabalhos de conservação em Vermilhas (apadrinhamento da Critical Software), os compromissos do protocolo com a Navigator, os trabalhos de conservação previstos no protocolo da ALTRI, entre outros. A MONTIS terá ainda de dar continuidade à execução do LIFE ENPLC, pelo menos nos próximos 2 anos.

Durante o ano, a associação terá de dar resposta, caso sejam aprovadas, às propostas feitas a entidades externas para o financiamento de ações específicas de conservação. Estas propostas poderão implicar o ajuste das atividades da associação e reorganizar recursos para colocar esses compromissos em prática (por exemplo, o potencial financiamento da Caudalie, a proposta apresentada à Fidelidade, etc...).

Este será um ano em que a MONTIS pretende igualmente melhorar a forma como comunica e aumentar o seu número de sócios, recorrendo a algumas campanhas de angariação para esse efeito. Pretende-se ainda estabelecer protocolos de cooperação com universidades para a dinamização de atividades conjuntas, por exemplo, na realização de Bioblitzs e realização de estágios, entre outros.

Por último, é de referir que todo o trabalho a realizar terá sempre como meta não comprometer a ação da próxima direção da MONTIS.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no exercício de 2021, no montante positivo de 43 354,66 €, seja mantido na conta de resultados transitados.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Demonstração dos resultados por naturezas

Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração de alterações de fundos patrimoniais

Anexo às demonstrações financeiras



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	Exercício	
		2021	2020
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	5.1	40 905,48	42 751,98
Subsídios, doações e legados à exploração	6	79 570,17	83 323,30
Fornecimentos e serviços externos	5.3	(52.148,26)	(70.137,77)
Gastos com o pessoal	8	(59.832,45)	(81.142,28)
Outros rendimentos	5.2	39 305,66	23 960,20
Outros gastos	9.1	(2.113,64)	(90,16)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		45.686,96	1 334,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	(2.332,30)	(2.332,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		43.354,66	(3.667,03)
Resultado antes de impostos		43.354,66	(3.667,03)
Resultado líquido do período		43.354,66	(3.667,03)

A Direção:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

O Contabilista Certificado:

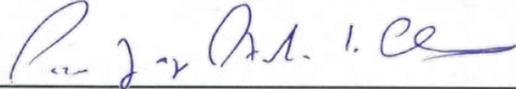
[Handwritten signature] cc: 39206

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

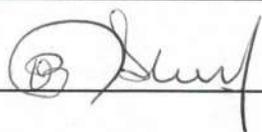
dez-21
(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		100 170,09	38 662,70
Pagamentos a Fornecedores		(44.670,92)	(63.503,42)
Pagamentos ao Pessoal		(66.225,34)	(80.297,25)
Caixa gerada pelas operações		10 726,17	(105.137,97)
Outros recebimentos/pagamentos		(27.701,42)	27 518,13
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(16.975,25)	(77.619,84)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		(376,13)	(488,04)
Recebimentos provenientes de :			
Investimentos financeiros		348,91	387,70
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(27,22)	(100,34)
Varição de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(17.002,47)	(77.720,18)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		18 091,56	95 811,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 089,09	18 091,56

A Direção 



Contabilista Certificado  ec: 39206

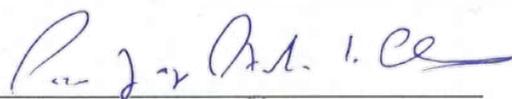
BALANÇO INDIVIDUAL

31 de Dezembro de 2021

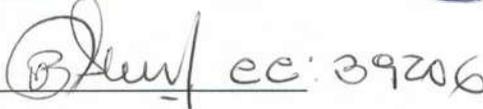
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	4.1	23 207,35	25 539,65
Investimentos Financeiros	7.2	1 114,65	1 087,43
Outros créditos e ativos não correntes	7.5	371 176,50	380 581,50
		395 498,50	407 208,58
Ativo corrente:			
Clientes	7.5	3 044,58	11 070,00
Creditos a receber			
Diferimentos	9.2	466,33	815,57
Outros ativos correntes	7.5	18 099,68	13 875,75
Caixa e depósitos bancários	7.1	1 089,09	18 091,56
		22 699,68	43 852,88
Total do Ativo		418 198,18	451 061,46
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		28.056,62	28.056,62
Resultados transitados		(23.057,71)	(19.390,68)
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		871,85	1 141,65
Resultado líquido do período		43.354,66	(3.667,03)
Total dos Fundos patrimoniais		49.225,42	6 140,56
Passivo			
Passivo não corrente:			
Outras dívidas a pagar	7.4	246.667,20	246.667,20
		246.667,20	246.667,20
Passivo corrente:			
Fornecedores	7.4	8.323,40	6 842,81
Estado e outros entes públicos	9.3	2 292,08	10 126,23
Diferimentos	9.2	104 795,41	171 336,10
Outros passivos correntes	7.4	6 894,67	9 948,56
		122.305,56	198 253,70
Total do passivo		368.972,76	444 920,90
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		418 198,18	451 061,46

A Direção:




O Contabilista Certificado:



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

(Montantes em euros)

Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO DO INICIO DO PERÍODO 2021	6 7.3	28 056,62	-	19.390,68	1 141,65	- 3.667,03	6 140,56
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	3.667,03	- 269,80	3 667,03	- 269,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					43.354,66	43.354,66
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8					47.021,69	43.084,86
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6+7+8+10	28 056,62	-	23.057,71	871,85	46 429,66	49.225,42

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2020

(Montantes em euros)

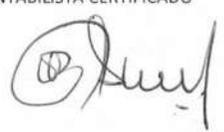
Descrição	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INICIO DO PERÍODO 2020	1 7.3	28 056,62		4 586,25	1 411,45	- 23.976,93	10 077,39
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	23.976,93	- 269,80	23 976,93	- 269,80
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					- 3.667,03	- 3.667,03
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3					20 309,90	- 3.936,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020	6=1+2+3+5	28 056,62	-	19.390,68	1 141,65	- 3.667,03	6 140,56

Vouzela, 31 de Março 2022

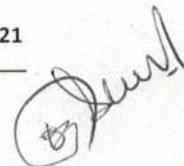
A DIREÇÃO




O CONTABILISTA CERTIFICADO



cc: 39206



Anexo

1 – Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

MONTIS - ASSOC.P/GESTAO E CONS.NATUREZA, com o NIF 510976077, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de direito privado, que de acordo com o artigo 2º dos seus estatutos tem como objeto a conservação da natureza e desenvolvimento rural.

1.2 – Sede

Urbanização de Sampaio, lote 21
3670 - 270 Vouzela

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo. Foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao período de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de 2020.

3 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da associação tendo por base o modelo do custo e a sua apresentação assentou nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação; e
- Informação comparável.



b) Outras políticas Contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio da contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de outros ativos ou passivos, conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

Os créditos são registrados no período a que se referem independentemente do seu recebimento, de acordo com o princípio do acréscimo.

Subsídios

Os subsídios a exploração são reconhecidos em rendimentos e ganhos quando há segurança que a entidade cumprirá as condições a eles associadas. Os subsídios ao investimento são reconhecidos de acordo com SNC-ESNL nos fundos patrimoniais. Sendo o ganho reconhecido ao longo da vida útil do ativo através de transferência para outros rendimentos e ganhos do valor proporcional às respectivas depreciações.

*Terminaram em 2021 os projetos *Life Volunteer Escapes* e *Life ELCN* que eram responsáveis pelo pagamento das despesas com voluntariado e voluntariado acadêmico. Em relação ao primeiro, *Life Volunteer Escapes*, apesar de terminado não foi feita qualquer correção aos valores do contrato na medida em que ainda não existe uma aprovação formal da alteração em relação à despesa executada. Neste momento a Montis mantém o projeto *Life ENPLC* que termina durante o ano de 2024 e ainda o projeto *Nature* que termina em Março de 2022.*

Instrumentos Financeiros

Os equivalentes de caixa, englobam os valores registrados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem as disponibilidades em instituições de crédito nessas condições.

Nos outros ativos financeiros estão registrados os valores aplicados no Fundo de compensação dos trabalhadores.

Os clientes e contas a receber e a pagar encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas ocorrerem, para assim retratar o valor realizável líquido.



c) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados, no enquadramento presente da associação no seu sector, nas expectativas de evolução do negócio e na concretização da estratégia delineada para o futuro próximo.

Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da associação são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa dos órgãos de gestão, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, difira dos montantes estimados.

Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas em resultados de forma prospetiva, sendo contudo convicção da direção que alterações não colocam em causa os valores apresentados nas presentes demonstrações.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Durante o exercício não ocorreram alterações materiais nas políticas contabilísticas adotadas pela Montis.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Durante o período não ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados.

3.4 – Correções de erros de exercícios anteriores.

Durante o período não foram detetados erros materiais que devessem ser corrigidos

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

A Montis adotou pela primeira vez a NCRF-ESNL nas demonstrações financeiras relativas ao ano de 2019

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações gerais

- a) Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros dispêndios diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.
- b) Subsequentemente, os ativos fixos tangíveis são mensurados pelo modelo do custo, o qual consiste na sua escrituração pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e menos quaisquer perdas por imparidade acumuladas.
- c) As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Descrição	Anos
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4

d) Nos períodos de 2021 e 2020, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis e nas respetivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Exercício de 2021

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	22 420,43	1 349,00	8 250,00	3 2019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de Dezembro de 2021 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de Dezembro de 2020		292,28	6 187,50	6 479,78
Depreciações do exercício		269,80	2 062,50	2 332,30
Saldo final em 31 de Dezembro de 2021 (B)		562,08	8 250,00	8 812,08
Valor líquido (A) – (B)	22 420,43	786,92	00,00	23 207,35

Exercício de 2020

	Terrenos	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Total
Ativo Bruto				
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	22 420,43	1 349,00	8 250,00	3 2019,43
Aquisições				
Saldo final em 31 de Dezembro de 2020 (A)	22 420,43	1 349,00	8 250,00	32 019,43
Deprec. e perdas p/impar. acum.				
Saldo em 31 de Dezembro de 2019		22,48	4 125,00	4 147,48
Depreciações do exercício		269,80	2 062,50	2 332,30
Saldo final em 31 de Dezembro de 2020 (B)		292,28	6 187,50	6 479,78
Valor líquido (A) – (B)	22 420,43	1 056,72	2 062,50	25 539,65

5 - Rendimentos e gastos

5.1 – Vendas e serviços prestados

O réditio das prestações de serviço é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Repartição do valor das prestações de serviços conforme quadro abaixo:



Prestação de Serviços	2021	2020
Quotas dos utilizadores		
Município de Vouzela	10 000,00	19 990,00
AHCLI	4 716,98	4 716,98
ALTRI Florestal, S:A:	4 800,00	
DHL Express Portugal	2 298,00	
EDP	9 735,50	9 000,00
Outros	1 245,00	355,00
Quotas e Joias		
Quotas associados	8.110,00	8 690,00
Total	40 905,48	42.751,98

5.2 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros		
Outros / correções		1 044,04
Subsídios ao Investimento	269,80	269,80
Donativos Crowdfunding		19 788,00
Donativos / outros	37 035,86	2 858,36
Eólica da Arada	2 000,00	
Total	39 305,66	23 960,20

5.3 – Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2021	2020
Trabalhos Especializados	5 142,09	11 941,19
Publicidade e Propaganda		24,60
Honorários	246,00	
Conservação e Reparações	973,52	1 034,92
Ferramentas e Utensílios	1 666,20	225,66
Material de escritório	194,27	380,87
Eletricidade	1 628,66	1 372,34
Combustíveis	2 290,17	2 653,62
Água	164,18	296,41
Outros	374,17	222,20
Deslocações e Estadas	31 018,14	41 378,58
Rendas e Alugueres	4 655,00	5 880,00
Comunicação	1 192,28	1 017,53
Seguros	914,78	805,40
Limpeza, Higiene e Conforto	139,91	274,87
Outros serviços	1 548,89	2 629,58
Total	52 148,26	70 137,77



6 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

No final de 2021 e 2020, a empresa apresentava nas suas demonstrações financeiras os seguintes Subsídios do governo e outras entidades:

Descrição	2021	2020
Subsídio do Governo		
IEFP		1 437,42
Segurança Social	102,48	
Subsídios de Outras Entidades		
Nature	11 645,72	
Volunteer Escapes	58 291,11	81885,88
Life ENPLC	9 530,86	
Total	79 570,17	83 323,30

7 - Instrumentos financeiros

7.1 – Caixa e depósitos bancários

Decomposição das contas de Meios Financeiros Líquidos a 31 de Dezembro de 2021 e de 2020.

Contas	2021	2020
Caixa	90,83	32,12
Depósitos à Ordem	998,26	18 059,44
Total	1 089,09	18 091,56

7.2 – Investimentos Financeiros

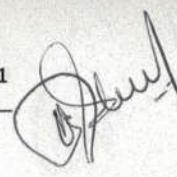
Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros ativos financeiros a 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Contas	2021	2020
Fundo de compensação dos trabalhadores	1 114,65	1 087,43

7.3 - Reconciliação das quantias escrituradas nas rubricas dos fundos patrimoniais

No quadro seguinte, evidenciam-se os aumentos e reduções ocorridos nas rubricas dos fundos patrimoniais:

2021	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
Fundos	28 056,62			28 056,62
Resultados transitados	(19 390,68)		3 667,03	(23 057,71)
Ajust. e outras var. Fundos Patrimoniais	1 141,65		269,80	871,85



7.4 - Dívidas da entidade

A antiguidade das dívidas da entidade decompõe-se do seguinte modo:

2021	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Fornecedores – Conta corrente	8 323,40		
	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Pessoal	1 888,67		
Acréscimos de gastos	5 006,00		
Volunteer With European Solidarity		246 667,20	
Total	6 894,67	246 667,20	

2020	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Fornecedores – Conta corrente	6 842,81		
	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Acréscimos de gastos	9 740,88		
Volunteer With European Solidarity		246 667,20	
Outros	207,68		
Total	9 948,56	246 667,20	

7.5 - Dívidas à entidade

A antiguidade das dívidas à entidade decompõem-se do seguinte modo:

2021	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Clientes	3 044,58		
	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Volunteer with European Solidarity		341 734,50	
Life ENPLC		29 442,00	
Paypal	938,48		
Nature	7 756,20		
ELCN	9 405,00		
Total	18 099,68	371 176,50	
2020	< 1 ano	Entre 1 e 5 anos	> 5 anos
Devedores por acréscimos de rendimentos	760,00		
Volunteer with European Solidarity		380 581,50	
Life ENPLC	12 618,00		
Outros	1 257,75		
Total	13 875,75	380 581,50	



8 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados no ano de 2021 foi de 3,

A direção é composta por 5 elementos, sendo que nenhum é remunerado.

Além do pessoal remunerado a associação tem beneficiado de trabalho voluntario de pessoas oriundas de diversos países da europa.

Os encargos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Remunerações do Pessoal	50 373,25	66 981,57
Encargos sobre remunerações	8 716,72	13 455,82
Seguro acidentes trabalho e doenças profissionais	711,91	664,82
Outros gastos com o Pessoal	30,57	40,07
Total	59 832,45	81 142,28

9 - Outras informações

De seguida apresentam-se discriminações sobre saldos que, não sendo obrigatórias, representam informação adicional sobre contas do balanço e da Demonstração dos Resultados que são relevantes para a compreensão destas demonstrações financeiras.

9.1 – Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	54,65	58,85
Correções Exerc. Ant	578,72	1,07
Outros gastos e perdas		23,26
Gastos e perdas de financiamento	1 480,27	6,98
TOTAL	2 113,64	90,16

9.2 – Diferimentos ativos e passivos

O quadro abaixo representa o saldo da conta "Diferimentos" a 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	2021	2020		2021	2020
Seguros	466,33	815,57	Volunteer With European Solidarity Life ENPLC Nature	70 984,99	129 276,10
				32 529,14	42 060,00
				1 281,28	
TOTAL	466,33	815,57	TOTAL	104 795,41	171 336,10

9.3 – Estado e outros entes públicos

Decomposição da conta Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2021 e de 2020.

Contas	Ano 2021		Ano 2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Retenção de Impostos sobre o rendimento		339,00		684,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado		1 119,58		6 950,72
Contribuições para a Segurança Social		833,50		2 491,51
TOTAL		2 292,08		10 126,23

10 – Outras informações relevantes

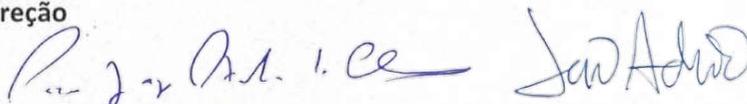
A Montis não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, e apresenta a sua situação contributiva perante a Segurança Social regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 – Acontecimentos após data de balanço

Após o termo do período e até à presente data continuamos a viver um momento de incerteza relativa, já que devido à vacinação em massa para a COVID-19 e contrariamente ao sucedido em 2020 e 2021, estão de novo relacionados os indicadores para a normalização da vida das pessoas pelo que prevemos, também, a normalização da atividade da Montis, no entanto estamos todos apreensivos para as possíveis consequências da guerra na Ucrânia que agora iniciou. Não há conhecimento de outros eventos que afetem as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras ou que não afetando as quantias reconhecidas, tenham impacto financeiro material futuro.

Vouzela, 17 de Março de 2022

A Direção



O Contabilista Certificado



cc: 39206